

NPISA de Cascais

Data de constituição:	2009. Não está protocolado.
Sede:	Avenida Engenheiro Adelino Amaro da Costa nº 189 – Loja I, 2750-279 Cascais
Entidade coordenadora:	Câmara Municipal de Cascais – Divisão de Promoção da Saúde (DIPS) do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social (DHS)
Nome do Coordenador:	Teresa Casaleiro
Contacto do coordenador:	teresa.casaleiro@cm-cascais.pt
Entidades que integram o NPISA:	<p>Grupo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem Abrigo (GPISA): Câmara Municipal de Cascais;</p> <p>Instituto da Segurança Social I.P. – CDSL – Setor Oeiras/Cascais; ACES Cascais;</p> <p>Fundação AMI – Centro Porta Amiga de Cascais;</p> <p>Equipas de Tratamento do Eixo Oeiras Cascais do CRI Lisboa Ocidental/SICAD/ARSLVT (Alcabideche e Parede);</p> <p>Hospital de Cascais Dr. José de Almeida;</p> <p>Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos;</p> <p>Clube Gaivotas da Torre;</p> <p>Ser+ – Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida e ainda os Coordenadores das 4 Equipas de Freguesia do Concelho (Alcabideche; Cascais e Estoril; Carcavelos e Parede; São Domingos de Rana).</p> <p>As Equipas integram as entidades da área social com responsabilidade de gestão de casos incluindo Juntas de Freguesia, as entidades da área da saúde e também a PSP e GNR.</p>
Apresentação/Caracterização do NPISA:	<p>A intervenção com pessoas em situação de sem abrigo no concelho de Cascais está operacionalizada através da definição de Planos Concelhios para a Integração de Pessoas Sem Abrigo (2010-2013 e 2014-2018). Segue as abordagens proposta pela FEANTSA no que concerne às políticas a adotar relativamente à intervenção com as pessoas em situação de sem abrigo nomeadamente: Abordagem baseada no conhecimento, na compreensão do fenómeno e na fundamentação da intervenção; Abrangente ou global; Multidimensional; Baseada nos Direitos (Habitação, saúde e outros); Participativa; Normativa; Sustentável; Centrada nas necessidades; Pragmática; <i>Bottom-Up</i> (do local para o nacional). Segue as orientações da ENIPSA 2009 e ENIPSSA 2017 no que respeita ao conceito de pessoa em situação de sem abrigo (sem teto e sem casa) e operacionaliza-se através de 3 Eixos fundamentais: Conhecimento do Fenómeno; Qualificação da Intervenção; Prevenção. Estes 3 eixos integram 8 objetivos e 37 metas. A Estrutura operacional e de governança assenta no Grupo de Planeamento e intervenção com Pessoas Sem Abrigo (GPISA) com responsabilidade de coordenação, diagnóstico do fenómeno, planeamento, monitorização e avaliação; nas Equipas de Freguesia com responsabilidade de intervenção (gestores de caso) e articulação com a coordenação e com os recursos na comunidade; nos Recursos na Comunidade (Concelhios e de Freguesia) que respondem em função das necessidades concretas das</p>

As pessoas são acionadas pelos gestores de caso. Cascais tem uma base de dados Concelhia de caracterização das pessoas em situação de sem abrigo sinalizadas e identificadas no Concelho e utiliza instrumentos comuns nesta temática. Cascais preconiza principalmente, uma intervenção integrada que considera todas as dimensões de vida da pessoa em situação de sem abrigo; a existência de gestores de caso; o alojamento permanente e à medida (modelo tipo *housing leds* ou *housing first*); a autonomização das situações; a qualificação dos serviços e respostas; a prevenção.